

# REDE METROLÓGICA RS

Provedor de Ensaio de Proficiência · PEP 0002

## PROGRAMA DE ENSAIO DE PROFICIÊNCIA EM BIODIESEL

MATRIZ: BIODIESEL



## PROTOCOLO Nº: 07/2026

Data de emissão: 24/06/2026

Revisão: 00

Responsável: Vinícius Silveira Almeida – Gerente Técnico

REDE.....  
METROLÓGICA  
.....RS

Rede Metrológica RS · Rua Santa Catarina, 40 – Salas 801 e 802 · Porto Alegre – RS · CEP 91030-330  
Fone: (51) 2200-3988 · [interlab@redemetrologica.com.br](mailto:interlab@redemetrologica.com.br)

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO PROGRAMA .....	4
2.	ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO .....	5
3.	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – PRAZOS.....	6
4.	CUSTOS E FORMA DE PAGAMENTO .....	6
5.	INSCRIÇÃO E CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO.....	7
6.	INFORMAÇÕES SOBRE OS ITENS DE ENSAIO, RODADAS E MÉTODOS .....	7
6.1.	ITENS DE ENSAIO, CONCENTRAÇÕES ESPERADAS E UNIDADES DE MEDIDA .....	7
6.2.	MÉTODOS ANALÍTICOS SUGERIDOS PELO PROVEDOR.....	9
7.	PREPARAÇÃO, CONTROLE DE QUALIDADE, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DOS ITENS DE ENSAIO .....	12
7.1.	PREPARAÇÃO .....	12
7.2.	CONTROLE DE QUALIDADE .....	12
7.3.	ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO .....	12
8.	SERVIÇOS PROVIDOS EXTERNAMENTE .....	13
9.	TESTES DE HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE .....	14
9.1.	AVALIAÇÃO DA HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE .....	14
9.1.1.	HOMOGENEIDADE.....	14
9.1.2.	ESTABILIDADE .....	14
10.	ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	15
10.1.	VALOR DESIGNADO ( $X_{pt}$ ).....	15
10.2.	DESVIO PADRÃO DESIGNADO ( $\sigma_{pt}$ ).....	15
10.2.1.	DESVIO PADRÃO ROBUSTO.....	15
10.2.2.	DESVIO PADRÃO DE HORWITZ.....	16
10.2.3.	DESVIO PADRÃO TEÓRICO .....	16
10.3.	INCERTEZA DO VALOR DESIGNADO - $u(X_{pt})$ .....	16

10.4.	ESTIMATIVA DA REPRODUTIBILIDADE ENTRE OS LABORATÓRIOS (CVGrupo) .....	17
10.5.	ESTIMATIVA DE REPETIBILIDADE - CÁLCULO DO CV <sub>INTERNO</sub> .....	17
10.6.	AVALIAÇÃO PARA VARIÁVEIS QUALITATIVAS.....	18
10.7.	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO .....	19
10.8.	CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	20
11.	REGISTRO E ENVIO DOS RESULTADOS .....	21
12.	CONFIDENCIALIDADE E IMPARCIALIDADE.....	21
13.	RECLAMAÇÕES, APELAÇÕES OU SUGESTÕES E CASOS DE PERDA, DANO OU ATRASO DE AMOSTRAS .....	22
14.	FALSIFICAÇÕES E CONLUIO.....	23
15.	POTENCIAIS FONTES DE ERROS NO ENSAIO DE PROFICIÊNCIA.....	23
16.	CERTIFICADOS E RELATÓRIOS DO PROGRAMA .....	24
17.	POLÍTICA DE CANCELAMENTO – DESISTÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO .....	25
18.	REFERÊNCIAS .....	25
18.1.	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.....	26
19.	HISTÓRICO DE REVISÃO .....	26
	ANEXO (informações sobre as normas/técnicas do PEP) .....	27

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO PROGRAMA

Este protocolo apresenta o programa denominado como PROGRAMA DE ENSAIO DE PROFICIÊNCIA EM BIODIESEL, realizado no ano de 2026.

Este programa foi estruturado, integralmente, com base nos requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 17043:2024 e ISO 13528:2022. Existem vários propósitos típicos de ensaio de proficiência, listamos abaixo os principais objetivos deste PEP:

- avaliação de desempenho dos laboratórios para os ensaios propostos;
- identificação de problemas nos laboratórios que possam estar, por exemplo, relacionados aos métodos de ensaio, à eficácia do treinamento e a supervisão do pessoal ou à calibração de equipamentos;
- estabelecimento da eficácia de métodos de ensaio e da comparabilidade de resultados de ensaios;
- provimento de confiança adicional aos usuários dos resultados de ensaios;
- identificação de diferenças em ensaios;
- educação dos laboratórios participantes baseada nos resultados dessas comparações;

## 2. ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO

A Rede Metrológica RS é acreditada na ABNT NBR ISO/IEC 17043:2024 pela Cgcre sob o número PEP 0002.

O escopo de acreditação está disponível no link: [Escopo acreditado Rede Metrológica RS – PEP 0002](#).

A coordenação deste Programa de Ensaio de Proficiência será realizada pela Gerência Técnica da Rede Metrológica RS, com o apoio do Grupo Técnico da área, formado por especialistas convidados que atuam na área de interesse do programa.

Integrantes do Grupo Técnico:

Nome	Empresa	E-mail
Fabiana de Medeiros	Bianchini	fabiana.medeiros@bianchinisa.com.br
*Alana Schilling		laboratorio.canoas@bianchinisa.com.br
Maiquel Bonato	Olfar Erechim/RS	maiquel.bonato@olfar.ind.br
Camila Carla Kriguer		camila.kriguer@olfar.ind.br
Jociane Krebs Ivanoff		jociane.ivanoff@olfar.ind.br
Catia Larissa Minetto	Três Tentos Agroindustrial Ijuí/RS	catia.minetto@3tentos.com.br
Julia Diel		julia.diel@3tentos.com.br
Leticia Siqueira	ADM do Brasil	Leticia.Siqueira@adm.com
Rosiana Antunes		Rosiana.Antunes@adm.com

\* Responsável pelo GT

Contatos:

Vinícius Silveira Almeida (Gerente Técnico) – [interlab@redemetrologica.com.br](mailto:interlab@redemetrologica.com.br)

Verônica Fantinel (Coordenadora de Operações) – [tecnico@redemetrologica.com.br](mailto:tecnico@redemetrologica.com.br)

Aline Scherer (Gerente da Qualidade) – [qualidade@redemetrologica.com.br](mailto:qualidade@redemetrologica.com.br)

### 3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – PRAZOS

O cronograma abaixo descreve as etapas e os prazos estabelecidos para a execução das atividades relacionadas ao Ensaio de Proficiência.

Etapa / Atividade	Data / Horário
Prazo limite para inscrição	18/08/2026
Prazo limite cancelamento	19/08/2026
Pagamento	Até 30 dias após e-mail do financeiro
Envio dos itens de ensaio:	31/08/2026
Início dos ensaios:	03/09/2026
Envio dos resultados (dados), via portal	Até 03/10/2026
Divulgação do relatório preliminar	Até 20/11/2026
Considerações sobre relatório preliminar	Até 27/11/2026
Relatório final	Até 04/12/2026

### 4. CUSTOS E FORMA DE PAGAMENTO

Os participantes interessados em participar deste Ensaio de Proficiência deverão realizar sua inscrição por meio do site da Rede Metrológica RS e efetuar o pagamento da respectiva taxa, conforme as condições descritas abaixo.

Participantes	Investimento:
Participantes <b>ASSOCIADOS</b> à Rede Metrológica RS	R\$ 2.200,00
Participantes <b>NÃO ASSOCIADOS</b> à Rede Metrológica RS	R\$ 2.700,00

A taxa de inscrição já inclui as despesas de transporte.

#### **Forma de pagamento:**

- Forma de pagamento: boleto bancário
- Prazo de Pagamento: 30 (trinta) dias a contar da data de emissão da nota fiscal.
- Solicitações de condições especiais de pagamento, como depósito bancário ou parcelamento, deverão ser encaminhadas, no ato da inscrição, para o e-mail administrativo@redemetrologica.com.br, estando sujeitas à análise e aprovação.

- Os documentos de contratação (empenho, ordem de compra ou pedido de compra) deverão ser enviados antes do envio das amostras para o e-mail [administrativo@redemetrologica.com.br](mailto:administrativo@redemetrologica.com.br).
- Cancelamento de notas fiscais devem ser solicitados no mesmo mês da emissão.
- A inadimplência impossibilitará o acesso ao(s) certificado(s).

## 5. INSCRIÇÃO E CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

O Programa de Ensaio de Proficiência em Biodiesel da Rede Metrológica RS está aberto a todos os participantes que manifestarem interesse em participar. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site: [Ensaios de Proficiência | Rede Metrológica RS](#).

O número mínimo de participantes será de 12 e o máximo será de 50. Caso a rodada não atinja ao número mínimo de participantes, a rodada será cancelada.

## 6. INFORMAÇÕES SOBRE OS ITENS DE ENSAIO, RODADAS E MÉTODOS

### 6.1. ITENS DE ENSAIO, CONCENTRAÇÕES ESPERADAS E UNIDADES DE MEDIDA

O Programa de Ensaio de Proficiência em Biodiesel será realizado, em 2026, em rodada única e possui os seguintes itens de ensaio:

#### 01 frasco escuro de 1 L de Biodiesel

Parâmetro	Unidade	Faixa esperada
Cinzas sulfatadas	% massa	0,001 – 0,007
Corrosividade ao Cobre	Qualitativo	
Diacilglicerol	% massa	0,050 – 0,300
Estabilidade à oxidação a 110°C	h	5,0 – 20,0
Glicerol livre	% massa	0,001 – 0,030
Glicerol total	% massa	0,050 – 0,300
Índice de acidez	mg KOH/g	0,10 – 1,00
Massa específica à 20°C	kg/m <sup>3</sup>	800,0 – 900,0

Parâmetro	Unidade	Faixa esperada
Metanol e/ou Etanol	% massa	0,01 – 0,40
Monoacilglicerol	% massa	0,100 – 1,000
Ponto de fulgor	°C	90,0 – 160,0
Teor de água	mg/kg	50 – 300
Triacilglicerol	% massa	0,001 – 0,300
Teor de éster	% massa	90,0 – 100,0
Viscosidade cinemática a 40°C	mm <sup>2</sup> /s	4,0 - 5,0

#### 01 frasco escuro de 1 L de Biodiesel

Parâmetro	Unidade	Faixa esperada
*Aspecto	Qualitativo	
Ponto de entupimento de filtro a frio	°C	-6 até 10
Teste de filtração por imersão a frio	s	20-360 e análise qualitativa

\*Parâmetro fora do escopo de acreditação. Verifique escopo PEP 0002.

#### Observações importantes:

A análise do parâmetro **aspecto** será realizada pelo método visual no qual o participante deverá reportar os resultados como conforme ou não conforme de acordo com os seguintes critérios:

**Límpido e isento de impurezas** → conforme

**Turvo, com partículas visíveis,** → não conforme

Para o **teste de filtração por imersão a frio** será realizada a avaliação quantitativa e qualitativa, ou seja, deverá ser reportado o resultado em segundo (análise quantitativa) e informar se o tempo de filtração excedeu ou não o tempo de 720 segundos (análise qualitativa).

#### 01 frasco escuro de 100 mL de Biodiesel

Parâmetro	Unidade	Faixa esperada
Enxofre Total	mg/kg	0,5 – 10,0

### 01 frasco escuro de 100 mL de Biodiesel

Parâmetro	Unidade	Faixa esperada
Cálcio	mg/kg	0,5 – 15,0
Fósforo	mg/kg	0,5 – 10,0
Magnésio	mg/kg	0,5 – 10,0
Potássio	mg/kg	0,5 – 10,0
Sódio	mg/kg	0,5 – 10,0

As análises propostas deverão ser realizadas em duplicatas, devendo constar o registro dos 02 resultados na ficha eletrônica de registro dos resultados.

Nota: Por se tratar de amostras originadas de matrizes naturais, com a presença de interferentes, nem sempre e não necessariamente, os resultados encontrados pelos participantes vão ficar dentro das faixas de concentração citadas na tabela acima.

## 6.2. MÉTODOS ANALÍTICOS SUGERIDOS PELO PROVEDOR

Os participantes Programa de Ensaio de Proficiência em Biodiesel devem utilizar seus procedimentos de rotina na análise dos itens de ensaio.

Os métodos/técnicas analíticas *sugeridos e equivalentes* para o programa são:

Parâmetro	Nº de casas para reporte dos resultados	Método/técnica sugerido e equivalente
Aspecto	Conforme/Não conforme	Visual
Cinzas sulfatadas	3	ABNT NBR 6294; ASTM D874; EN ISO3987
Corrosividade ao Cobre	Qualitativo	ABNT NBR 14359 - Método da lâmina de cobre; ASTM D130; EN ISO 2160
Diacilglicerol	3	ABNT NBR 15342 - cromatografia gasosa; ABNT NBR 15344; ABNT NBR 15908 - Cromatografia gasosa; ASTM D6584 - Cromatografia gasosa; EN14105
Estabilidade à oxidação a 110°C	1	EN 14112; EN 15751

Parâmetro	Nº de casas para reporte dos resultados	Método/técnica sugerido e equivalente
Glicerol livre	3	ABNT NBR 15771 - Método Volumétrico; ABNT NBR 15908 - Cromatografia gasosa; ASTM D6584 - Cromatografia gasosa; EN14105; EN 14106
Glicerol total	3	ABNT NBR 15908 - Cromatografia gasosa; ABNT NBR 15344; ASTM D6584 - Cromatografia gasosa; EN14105
Índice de acidez	2	ABNT NBR 14448 - Método de titulação Potenciométrico; ASTM D664 - Titulação Potenciométrico; EN 14104
Massa específica à 20°C	1	ABNT NBR 7148 - Método do densímetro; ABNT NBR14065 - Densímetro digital; ASTM D1298 – Densidade API por Hidrômetro, ASTM D4052 – Dosímetro digital; EN ISO3675 – Método do hidrômetro; EN ISO 12185
Metanol e/ou Etanol	2	ABNT NBR 15343 cromatografia gasosa; EN 14110
Monoacilglicerol	3	ABNT NBR 15342 - cromatografia gasosa; ABNT NBR 15344; ABNT NBR 15908 - Cromatografia gasosa; ASTM D6584 - Cromatografia gasosa; EN14105
Ponto de fulgor	1	ABNT NBR 14598 - Aparelho de vaso fechado Pensky-Martens, manual ou automatizado; ASTM D93 - copo fechado Pensky-Martens; EN ISO 3679 - Método de copo fechado de equilíbrio rápido.
Teor de água	-	ASTM D 6304 - Titulação colorimétrica de Karl Fisher; EN 12937 - Titulação colorimétrica de Karl Fisher
Ponto de entupimento de filtro a frio	-	ASTM D 6371; EN 116

Parâmetro	Nº de casas para reporte dos resultados	Método/técnica sugerido e equivalente
Triacilglicerol	3	ABNT NBR 15342 - cromatografia gasosa; ABNT NBR 15344; ABNT NBR 15908 - Cromatografia gasosa; ASTM D6584 - Cromatografia gasosa; EN14105
Viscosidade cinemática a 40°C	1	ABNT NBR 10441 – Viscosímetro (cálculo); ASTM D 445 - Viscosímetro (cálculo); EN ISO 3104 - Viscosímetro (cálculo)
Teor de éster	1	ABNT NBR 15764 - Cromatografia gasosa; EN 14103
Teste de filtração por imersão a frio	Quantitativo (número inteiro em segundos)	ASTM D 7501:2022
Enxofre Total	1	ABNT NBR 15867 - Espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES); ASTM D5453 – Método Fluorescência ultravioleta; EN ISO20846 – Método Fluorescência ultravioleta; EN ISO 20884 - Espectrometria de fluorescência de raio-X
Cálcio	1	ABNT NBR 15553 – ICP-OES;
Magnésio	1	ABNT NBR 15556 - espectrometria de AA; EN 14538 – ICP-OES
Potássio	1	ABNT NBR 15554 - espectrometria de AA;
Sódio	1	ABNT NBR 15555 - espectrometria de AA; ABNT NBR 15553 – ICP-OES; ABNT NBR 15556 - espectrometria de AA; EN 14108 - espectrometria de AA; EN 14109 - espectrometria de AA; EN 14538 – ICP-OES.
Fósforo	1	ABNT NBR 15553 – ICP-OES; ASTM D 4951 - espectrometria de AA; EN 16294 – ICP-OES.

Informamos que se o laboratório utilizar um método ou técnica diferente das sugeridas e equivalentes deste programa, este **NÃO** será considerado nos resultados do grupo para definição do valor e do desvio designado, mas terá seu desempenho avaliado. O número de casas decimais é uma **sugestão** do provedor.

## 7. PREPARAÇÃO, CONTROLE DE QUALIDADE, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DOS ITENS DE ENSAIO

### 7.1. PREPARAÇÃO

Os itens de ensaio serão preparados a partir da utilização de biodiesel e padrões, no Laboratório Econsulting (R. Torino, 161 - Santa Isabel, Viamão - RS, 94480-795). O biodiesel será adquirido pela Rede Metrológica RS.

O preparo dos itens de ensaio é de responsabilidade da Rede Metrológica RS, contando com o apoio de pessoal treinado. Os analitos de interesse serão preparados no laboratório Econsulting, por pessoal capacitado e treinado, e adicionados às amostras de biodiesel, quando aplicável. Os barriletes serão homogeneizados e após os frascos serão envasados em ordem, fechados e etiquetados.

### 7.2. CONTROLE DE QUALIDADE

Com o objetivo de garantir que os itens de ensaio permaneçam homogêneos e estáveis durante este ensaio de proficiência, será feita a avaliação da homogeneidade e estabilidade dos itens de ensaio durante o período da realização deste programa por meio de ensaios realizados por um laboratório acreditado na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e análises estatísticas de tais dados que serão realizadas pela gerência da Rede Metrológica RS, conforme as diretrizes da ISO 13528:2022 - *Statistical methods for use in proficiency testing by interlaboratory comparison*.

### 7.3. ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

Os itens de ensaio serão mantidos em temperatura ambiente para posterior distribuição conforme o cronograma de cada rodada.

O armazenamento será em caixas de isopor, sendo estas etiquetadas com a identificação do programa, da rodada, do remetente e do destinatário.

A distribuição das caixas com as amostras será realizada por Correios, via SEDEX.

Em data definida previamente pelo provedor o laboratório deve receber as amostras e manter as mesmas em condições de caixa (sem abrir as mesmas e sem acrescentar gelo) para garantir que as condições de transporte e armazenamento sejam as mesmas para todos os laboratórios participantes da rodada de comparação. O objetivo é garantir que as alterações nas amostras, caso ocorram, não tenham diferenças significativas entre os laboratórios.

Após recebimento das amostras o laboratório deverá conferir e preencher o formulário FR-75 Controle de recebimento de amostras, de acordo com as instruções da rodada, que estará disponível em link online informado previamente. No formulário para preenchimento dos resultados, é essencial que o participante preencha a temperatura de recebimento dos itens de ensaio medida no frasco enviado exclusivamente para realização do controle de temperatura. Caso o laboratório não envie nenhuma informação sobre as condições de recebimento, a Coordenação do EP irá considerar que os itens de ensaio chegaram em condições adequadas.

## 8. SERVIÇOS PROVIDOS EXTERNAMENTE

Os serviços providos externamente neste programa de ensaio de proficiência são:

- Transporte dos itens de ensaio até os laboratórios participantes, realizado por empresa contratada pela Rede Metrológica RS;
- Execução dos ensaios referentes às avaliações de homogeneidade e estabilidade, realizados pelos laboratórios:  
Três Tentos Agroindustrial – CRL 1541 - Estrada BR 285 ,461,5 – Ijuí – RS  
Olfar – CRL 0975 – Rodovia Br 153, km 53, S/Nº - Erechim – RS  
ADM do Brasil – CRL 0772 - Avenida Santa Terezinha, 2049 – Joaçaba – SC  
Bianchini – CRL 0731 - Rua Antônio João Bianchini, 1800 – Canoas – RS
- Serviços de apoio operacional, incluindo: amostragem de biodiesel e disponibilização de local para preparação e preservação dos itens de ensaio.

A Rede Metrológica RS assume total responsabilidade pelas atividades executadas por laboratórios e prestadores de serviço externos envolvidos neste programa, em conformidade com o item 6.6 da ABNT NBR ISO/IEC 17043:2024.

## 9. TESTES DE HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE

### 9.1. AVALIAÇÃO DA HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE

#### 9.1.1. HOMOGENEIDADE

Para a avaliação da homogeneidade, serão utilizados os critérios estabelecidos pela norma ISO 13528:2022. Assim, serão coletadas 10 amostras ao longo do envase dos itens de ensaio.

Após o tratamento dos dados, as amostras são consideradas homogêneas se o seguinte critério for atendido:

$$s_s \leq 0,3\sigma_{pt}$$

Onde:

$s_s$  = desvio padrão entre as amostras avaliadas no teste de homogeneidade;

$\sigma_{pt}$  = desvio padrão designado

Quando o critério não for atendido, o desvio padrão entre amostras ( $s_s$ ) será incorporado quadraticamente ao desvio padrão designado, resultando em um desvio padrão corrigido ( $\sigma'_{pt}$ ), conforme demonstrado a seguir:

$$\sigma'_{pt} = \sqrt{\sigma_{pt}^2 + s_s^2}$$

#### 9.1.2. ESTABILIDADE

Para avaliação da estabilidade, também serão utilizados os critérios estabelecidos pela norma ISO 13528:2022. Assim, serão coletadas 3 amostras ao longo do envase dos itens de ensaio.

Após o tratamento dos dados, as amostras são consideradas estáveis se o seguinte critério for atendido:

$$|\bar{y}_1 - \bar{y}_2| \leq 0,3\sigma_{pt} + 2\sqrt{u^2(\bar{y}_1) + u^2(\bar{y}_2)}$$

Onde:

$\bar{y}_1$  = média geral dos testes de homogeneidade

$\bar{y}_2$  = média geral dos testes de estabilidade

$\sigma_{pt}$  = desvio padrão designado

$u(\bar{y}_1)$  = incerteza padrão da média do teste de homogeneidade

$u(\bar{y}_2)$  = incerteza padrão da média do teste de estabilidade

Quando o critério não for atendido, a incerteza padrão da média do teste de estabilidade  $u(\bar{y}_2)$  será incorporada quadraticamente ao desvio padrão designado, resultando em:

$$\sigma'_{pt} = \sqrt{\sigma_{pt}^2 + u^2(\bar{y}_2)}$$

## 10. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A análise dos dados reportados pelos participantes será conduzida pela Gerência Técnica da Rede Metrológica RS, em conformidade com a norma ISO 13528:2022 – *Statistical methods for use in proficiency testing by interlaboratory comparisons*. Os itens a seguir descrevem a metodologia adotada para o cálculo do valor designado, do desvio padrão designado, das métricas de desempenho e dos critérios de avaliação aplicados nesta rodada.

### 10.1. VALOR DESIGNADO ( $X_{pt}$ )

O valor designado para cada parâmetro será determinado com base na estatística robusta, conforme métodos descritos no Anexo C da ISO 13528:2022. Essa abordagem visa minimizar a influência de valores discrepantes (outliers) sobre as estimativas de média e desvio padrão. Adicionalmente, será realizada análise qualitativa dos dados para identificar e excluir, quando pertinente, valores considerados inconsistentes antes do cálculo do valor de referência. O valor designado ( $X_{pt}$ ) será calculado para cada parâmetro com um  $N \geq 6$  participantes, de acordo com os métodos/técnicas sugeridas e equivalentes e após a retirada de valores considerados outliers. Para qualquer parâmetro com um  $N < 6$  participantes o provedor não determinou o valor designado ( $X_{pt}$ ).

### 10.2. DESVIO PADRÃO DESIGNADO ( $\sigma_{pt}$ )

O desvio padrão designado para a avaliação do desempenho dos laboratórios participantes será calculado por uma das três abordagens descritas a seguir:

#### 10.2.1. DESVIO PADRÃO ROBUSTO

O desvio padrão designado calculado a partir dos resultados dos participantes por meio do Algoritmo A (Anexo C da ISO 13528:2022), conforme descrito no item 7.7 da norma.

### 10.2.2. DESVIO PADRÃO DE HORWITZ

Alternativamente, o desvio padrão designado poderá ser estimado conforme o item 8.4.3 da ISO 13528:2022, por meio da equação de Horwitz, modificada por Thompson. Essa abordagem considera os níveis de concentração do analito expressos em fração mássica. As equações utilizadas são:

Se  $c < 1,2 \times 10^{-7}$ :

$$\sigma_H = 0,22c$$

Se:  $1,2 \times 10^{-7} < c < 0,138$ :

$$\sigma_H = 0,02c^{0,8495}$$

Se  $c > 0,138$ :

$$\sigma_H = 0,01c^{0,5}$$

### 10.2.3. DESVIO PADRÃO TEÓRICO

O desvio padrão designado ( $\sigma_{pt}$ ) poderá ser definido de forma teórica, com base em valores de reprodutibilidade estimados a partir de referências técnicas aplicáveis, publicações científicas ou normas específicas do ensaio em questão. Essa abordagem é utilizada quando a estimativa robusta proveniente dos resultados dos participantes não é estatisticamente representativa (baixo número de participantes) ou quando há justificativa técnica para adoção de um valor previamente estabelecido.

### 10.3. INCERTEZA DO VALOR DESIGNADO - $u(X_{pt})$

A incerteza padrão do valor designado será estimada conforme item 7.7.7 da ISO 13528:2022, utilizando a seguinte fórmula:

$$u(X_{pt}) = \frac{1,25 * \sigma_{pt}}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\sigma_{pt}$  = desvio robusto.

n = número de participantes que forneceram resultados e foram considerados no cálculo.

u = incerteza padrão.

**CRITÉRIO DA AVALIAÇÃO DA INCERTEZA DO VALOR DESIGNADO:**

$$u(X_{pt}) < 0,3 \sigma_{pt}$$

Caso este critério não seja atendido, a incerteza será somada quadraticamente ao desvio padrão designado, conforme recomendado pela norma. Como a incerteza  $u(X_{pt})$  já contempla, segundo a Nota 1 do item 7.7.7 da ISO 13528:2022, os efeitos de não homogeneidade e/ou instabilidade dos itens de ensaio, não será necessário considerar essas componentes separadamente.

**10.4. ESTIMATIVA DA REPRODUTIBILIDADE ENTRE OS LABORATÓRIOS ( $CV_{Grupo}$ )**

O Coeficiente de Variação do grupo de laboratórios participantes ( $CV_{Grupo}$ ) é um parâmetro que representa a dispersão entre os resultados dos laboratórios participantes. O  $CV_{Grupo}$  será calculado para cada parâmetro realizado na rodada.

Para o cálculo do coeficiente de variação será utilizada a equação:

$$CV_{Grupo}(\%) = \frac{\sigma_{pt}}{X_{pt}} * 100$$

Onde:

$\sigma_{pt}$  é o desvio padrão designado;

$X_{pt}$  é o valor designado

**10.5. ESTIMATIVA DE REPETIBILIDADE - CÁLCULO DO  $CV_{INTERNO}$**

O Coeficiente de Variação interno ( $CV_{interno}$ ) representa a repetibilidade das análises realizadas pelo laboratório participante, calculado a partir das vias de análise reportadas na rodada.

$$CV_{Interno}(\%) = \frac{(S_{Lab})}{X_{Lab}} x 100\%$$

Onde:

$\bar{X}_{Lab}$  é a média aritmética dos resultados obtidos pelo participante;

$S_{Lab}$  Desvio padrão das vias do laboratório participante.

- Classificação dos Desempenhos dos participantes para precisão (repetibilidade):

Parâmetros definidos	Critério CV interno
Cinzas sulfatadas	30%
Ponto de entupimento de filtro a frio	50%
Diacilglicerol	10%
Cálcio	15%
Magnésio	15%
Potássio	15%
Sódio	15%
Metanol e/ou Etanol	10%
Estabilidade à oxidação a 110°C	10%
Glicerol livre	10%
Glicerol total	10%
Triacilglicerol	10%
Índice de acidez	10%
Massa específica à 20°C	5%
Teste de filtração por imersão a frio	10%
Enxofre Total	10%
Fósforo	10%
Monoacilglicerol	10%
Ponto de fulgor	5%
Teor de água	5%
Viscosidade cinemática a 40°C	5%
Teor de éster	5%

## 10.6. AVALIAÇÃO PARA VARIÁVEIS QUALITATIVAS

Para os ensaios qualitativos os valores de referências serão obtidos através da moda dos resultados dos participantes. A moda é o valor que aparece com maior frequência em um conjunto de dados.

O desempenho de cada laboratório, neste caso, será avaliado e classificado entre aceitável e não aceitável, comparando o resultado frente ao valor designado como referência, de acordo com a equação a seguir.

Se  $x_i = X$ ; aceitável

Se  $x_i \neq X$ ; não aceitável (legenda: \*\*)

Onde:

$x_i$  é o valor do participante;

$\bar{X}$  é o valor da moda do grupo de participantes.

## 10.7. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O desempenho de cada laboratório participante do Ensaio de Proficiência será avaliado a partir da análise estatística dos resultados enviados, sendo definida a estimativa do valor de consenso.

A fórmula para cálculo do z-score ou do z'-score é:

$$z = \frac{(X_i - X_{pt})}{\sigma_{pt}} \text{ ou } z' = \frac{(X_i - X_{pt})}{\sqrt{\sigma_{pt}^2 + u^2(X_{pt})}}$$

Onde:

$z$  = z-score obtido pelo participante “i”;

$X_i$  = média aritmética dos resultados obtidos pelo participante “i”;

$X_{pt}$  = valor designado;

$\sigma_{pt}$  = desvio designado;

$u(X_{pt})$  = incerteza padrão do valor designado;

$z'$  = z'-Score obtido pelo participante “i”;

### ORIENTAÇÕES A RESPEITO DA INTERPRETAÇÃO DA ANÁLISE ESTATÍSTICA:

O Z-Score reportado para cada parâmetro e os desempenhos dos participantes serão classificados como ACEITÁVEL, QUESTIONÁVEL ou NÃO ACEITÁVEL, para cada um dos parâmetros em análise.

Se  $|z| \leq 2$  = **RESULTADO ACEITÁVEL**

Se  $2 < |z| < 3$  = **RESULTADO QUESTIONÁVEL**

Se  $|z| \geq 3$  = **RESULTADO NÃO ACEITÁVEL**

## CASO A ANÁLISE ESTATÍSTICA SEJA QUALITATIVA

A avaliação de desempenho será realizada pela MODA e serão classificados como resultados **ACEITÁVEL** ou **NÃO ACEITÁVEL**, dependendo da maior quantidade de resultados do grupo.

### OBSERVAÇÃO:

A análise estatística de desempenho por **consenso** será realizada apenas para os parâmetros que tiveram **no mínimo 06 participantes com métodos equivalentes**. Caso esse número não tenha sido atendido, a avaliação de desempenho não será realizada, assim como não será informado os dados de média e desvio robustos do parâmetro não avaliado.

Após análise crítica dos resultados, o provedor pode ter optado por não reportar a avaliação de desempenho de determinado parâmetro, caso este apresente problemas significativos de homogeneidade e/ou estabilidade, ou eventuais problemas técnicos. Quando aplicável, a justificativa estará descrita nas considerações finais.

Responsável pelos cálculos: Eng. Vinícius Almeida, Gerente Técnico da Rede Metrológica RS.

## 10.8. CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os resultados serão avaliados segundo as recomendações das normas ABNT ISO/IEC 17043:2024 e ISO 13528:2022. Será realizada uma análise dos resultados enviados pelos participantes para identificação de *outliers*. Caso sejam encontrados valores aberrantes, estes serão excluídos da análise estatística para definição do valor designado, mas terão mantida a avaliação do desempenho. Portanto, todos os resultados numéricos reportados pelos laboratórios serão avaliados, independentemente de serem aberrantes ou de terem entrado no cálculo do  $\bar{X}_{pt}$  e do  $\sigma_{pt}$ .

Os Algarismos significativos são importantes no momento de expressar o valor de uma dada grandeza medida experimentalmente. No caso deste ensaio de proficiência, recomendamos que os participantes reportem seus resultados com o número de casas decimais, conforme estabelecido na ficha de instruções técnicas disponibilizada pelo provedor. Resultados reportados como “abaixo do LQ” terão uma análise crítica realizada pelo provedor e serão avaliados.

Responsável pelos cálculos: Eng. Vinícius Almeida, Gerente Técnico da Rede Metrológica RS.

## 11. REGISTRO E ENVIO DOS RESULTADOS

Os dados serão enviados via site em um *software* para registro eletrônico dos resultados. Para ter acesso a este portal, cada participante receberá um nome de usuário (código) e uma senha. A partir deste momento, o participante deverá entrar no portal que será informado pela Rede, visando manter a confidencialidade do processo. Em caso de dúvida entrar em contato com a coordenação do EP até a data estipulada para envio de resultados no cronograma.

O provedor informa aos participantes que caso o valor encontrado no ensaio seja inferior ao LQ, o valor do LQ do laboratório deve ser reportado como resultado encontrado no PEP (somente na via 1) e esta informação também deve ser descrita nas observações.

## 12. CONFIDENCIALIDADE E IMPARCIALIDADE

A Rede Metrológica RS se compromete em assegurar a confidencialidade quanto às informações identificadas pelos participantes. Os resultados de cada participantes serão apresentados no relatório de cada rodada através de um código/senha de identificação único. Apenas o laboratório terá acesso a este código e deverá mantê-lo em sigilo. A Rede Metrológica RS não identifica individualmente os laboratórios participantes, assegurando também desta forma a confidencialidade em relação à sua identificação.

Todas as atividades da Rede Metrológica RS são realizadas de forma imparcial e o provedor adota algumas políticas para manter este compromisso, como:

- Não aceitar resultados após o prazo estabelecido no cronograma, nem permitir a alteração destes;
- Não aceitar qualquer tipo de pressão comercial ou financeira;
- Não divulgar previamente resultados de homogeneidade e estabilidade para algum participante ou membro do grupo técnico;
- Não divulgar resultados antecipados (antes do relatório preliminar) de forma individual para qualquer participante.

O grupo técnico recebe o relatório preliminar antes da emissão oficial para análise crítica e técnica dos dados.

O provedor não altera resultados após o envio do relatório para o grupo técnico.

O laboratório deve comprometer-se a não tornar públicas as análises realizadas, os resultados de outros laboratórios e a manter sigilo sobre os resultados das medições realizadas para esse programa até a emissão do certificado de participação individual.

A Rede Metrológica RS não divulgará nenhuma informação confidencial a qualquer organismo de terceira parte, a menos que o laboratório participante renuncie formalmente sua confidencialidade. Caso se faça necessário, os resultados dos laboratórios poderão ser divulgados para uma autoridade reguladora, os participantes ficarão cientes de tal prática com antecedência. Os resultados do programa poderão, também, ser utilizados para compor dados para publicação de artigos científicos.

### 13. RECLAMAÇÕES, APELAÇÕES OU SUGESTÕES E CASOS DE PERDA, DANO OU ATRASO DE AMOSTRAS

Caso o participante deseje formalizar uma reclamação, apelação ou sugestão sobre o Ensaio de Proficiência, deverá utilizar o formulário eletrônico disponível no [site da Rede Metrológica RS](#), na aba “Fale Conosco”. Esse formulário permite que os participantes registrem reclamações gerais ou apelem contra a avaliação de seu desempenho nos programas de ensaio de proficiência. Após o recebimento, a solicitação será registrada e analisada pela equipe responsável, garantindo que todas as etapas do processo sejam conduzidas de forma estruturada e documentada. O participante receberá confirmação do recebimento em até 5 dias úteis, com a informação do prazo de resposta final. A conclusão do processo será comunicada formalmente ao participante em até 30 dias corridos. As apelações são analisadas por pessoal com competência técnica, mas independente das atividades originais do programa, assegurando imparcialidade e transparência. Quando a avaliação de desempenho for baseada exclusivamente em critérios estatísticos (ISO 13528:2022), não serão aceitas apelações, sendo essa condição informada previamente nos protocolos. A Rede Metrológica RS tem como política avaliar todas as manifestações recebidas e, quando procedentes, implementar as ações necessárias. Em casos de perda, dano ou atraso no recebimento de amostras enviadas pelo provedor, o participante deve comunicar o ocorrido por e-mail em até **5 dias úteis** após o prazo de entrega previsto. Se confirmado que a responsabilidade é do provedor, novas amostras serão enviadas ao responsável técnico inscrito no programa, sem ônus adicional.

## 14. FALSIFICAÇÕES E CONLUIO

Pode haver uma tendência entre alguns participantes a fornecer uma falsa impressão otimista sobre suas capacidades. Fraudes podem ocorrer de forma que dados verdadeiramente independentes não sejam apresentados. É fundamental que a participante analise criticamente seus resultados, verificando as informações nas instruções do programa e no site para envio de resultados. Embora seja recomendável que todas as medidas razoáveis sejam tomadas pelos coordenadores para prevenir fraudes, convém que os participantes sejam os responsáveis por evitá-las. Cada laboratório participante deverá se comprometer a não compartilhar seus resultados com outros laboratórios, mantendo sigilo até o recebimento do relatório final.

O procedimento, caso o provedor suspeite de conluio ou falsificação, pode ser cancelar o parâmetro analítico ou excluir o laboratório da rodada de comparação. Caso haja a suspeita de conluio ou falsificação por parte dos laboratórios participantes, estes terão a oportunidade de se explicar antes de ser tomada qualquer decisão. Caso seja realmente evidenciado conluio e/ou falsificação, o laboratório será excluído do EP.

## 15. POTENCIAIS FONTES DE ERROS NO ENSAIO DE PROFICIÊNCIA

Na execução dos ensaios deste programa o laboratório pode, eventualmente, obter um resultado questionável ou não aceitável. Dentro deste contexto, o participante deve investigar as causas de variação existentes e tomar ações corretivas adequadas. As principais fontes de erros analíticos para este ensaio de proficiência são:

- Ensaio realizado fora do prazo estabelecido pelo PEP;
- Falta ou problemas de uso relacionados aos materiais de referência;
- Utilização de equipamentos não calibrados;
- Falta de treinamento dos analistas envolvidos;
- Problemas na diluição das amostras;
- Não cumprimento das orientações estabelecidas pelo PEP;
- Erro de unidade de medida;
- Problemas na diluição das amostras;

## 16. CERTIFICADOS E RELATÓRIOS DO PROGRAMA

Ao término do programa, a Rede Metrológica RS emitirá [certificados de participação](#) (disponibilizados via sistema eletrônico) a todos os laboratórios participantes.

Os laboratórios que desejarem obter [certificado de desempenho](#) individual, em formato digital (PDF), poderão solicitá-lo formalmente ao e-mail [pep@redemetrologica.com.br](mailto:pep@redemetrologica.com.br), informando o código de identificação do laboratório. A emissão deste certificado possui custo adicional de R\$ 300,00 e será encaminhada por e-mail ao solicitante.

Para cada rodada do ensaio de proficiência em questão será elaborado um relatório final, contendo as seguintes informações:

- Nome e contato do provedor (Rede Metrológica RS) e do(s) coordenadores;
- Data de emissão, número de revisão e assinatura digital da pessoa que autoriza a emissão do relatório;
- Número do relatório e identificação clara do código da rodada;
- Descrição do preparo das amostras e dos procedimentos de controle de qualidade aplicados;
- Lista de participantes codificados e respectivos resultados reportados;
- Sumário estatístico, incluindo os valores designados;
- Procedimentos utilizados para estabelecer os valores designados e os respectivos valores de desvio padrão alvo ou outro critério de avaliação;
- Procedimentos utilizados para a avaliação de desempenho dos participantes;
- Comentários a respeito do desempenho dos participantes;
- Recomendação sobre a interpretação estatística dos resultados;
- Comentários e recomendações com base nos resultados gerados na rodada do ensaio de proficiência;
- Considerações finais

O Relatório Final será enviado por e-mail a todos os participantes e também disponibilizado na página da Rede Metrológica RS na Internet, preservando integralmente a confidencialidade dos participantes.

## 17. POLÍTICA DE CANCELAMENTO – DESISTÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO

Os laboratórios inscritos poderão solicitar o cancelamento da participação no Programa de Ensaio de Proficiência até a data limite estabelecida no cronograma oficial.

Para solicitações realizadas até essa data, não haverá cobrança de quaisquer custos ao contratante.

Para solicitações de cancelamento realizadas após o prazo estabelecido no cronograma, será aplicada uma taxa administrativa correspondente a 50% do valor total contratado, em função dos custos operacionais já incorridos para a execução do programa.

Após o envio das amostras aos participantes, não haverá reembolso dos valores pagos, considerando a execução parcial do serviço e os custos logísticos e técnicos já realizados.

O cancelamento deverá ser formalizado por meio de solicitação enviada para o e-mail [pep@redemetrologica.com.br](mailto:pep@redemetrologica.com.br).

Casos excepcionais poderão ser analisados pelo provedor, mediante justificativa formal apresentada pelo contratante.

## 18. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO/IEC 17043**: Avaliação da conformidade: requisitos gerais para a competência de provedores de ensaio de proficiência. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ISO GUM**: Guia para a expressão da incerteza de medição. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 13528**: Statistical methods for use in proficiency testing by interlaboratory comparisons. Geneva: ISO, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA. **NIT-DICLA-026**: Requisitos para a participação de laboratórios em atividades de ensaio de proficiência. Rev. 15. Rio de Janeiro: Inmetro, 2021.

THOMPSON, M.; ELLISON, S. L. R.; WOOD, R. The international harmonized protocol for the proficiency testing of analytical chemistry laboratories. **Pure and Applied Chemistry**, London, v. 78, n. 1, p. 145-196, 2006.

## 18.1. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.  
PROFICIENCY TESTING AUSTRALIA. **Guide to Proficiency Testing Australia**. Revisado em fev. 2024. Disponível em: <https://www.pta.asn.au>. Acesso em: 07/06/2026

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION; AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION; WATER ENVIRONMENT FEDERATION. **Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater**. 24. ed. Washington, D.C.: APHA, 2022.

## 19. HISTÓRICO DE REVISÃO

Revisão	Data	Histórico de Alteração e Justificativa
00	18/06/2026	Publicação inicial do protocolo de planejamento

**ANEXO (informações sobre as normas/técnicas do PEP)**

MÉTODO	TÍTULO	Técnica do ensaio
NBR 6294	Óleos lubrificantes e aditivos - Determinação de cinza sulfatada	-
NBR 7148	Petróleo e produtos de petróleo - Determinação da massa específica, densidade relativa e <sup>o</sup> API - Método do densímetro	Método do densímetro
NBR 10441	Produtos de petróleo - Líquidos transparentes e opacos - Determinação da viscosidade cinemática e cálculo da viscosidade dinâmica	Viscosímetro capilar (cálculo)
NBR 14065	Destilados de petróleo e óleos viscosos - Determinação da massa específica e da densidade relativa pelo densímetro digital.	Densímetro digital
NBR 14359	Produtos de petróleo - Determinação da corrosividade - Método da lâmina de cobre	Método da lâmina de cobre
NBR 14448	Produtos de petróleo - Determinação do índice de acidez pelo método de titulação potenciométrica	Método de titulação potenciométrica
NBR 14598	Produtos de petróleo - Determinação do ponto de fulgor pelo aparelho de vaso fechado Pensky-Martens	Aparelho de vaso fechado Pensky-Martens, manual ou automatizado.
NBR 15342	Biodiesel - Determinação de monoglicérides e diglicérides em biodiesel de mamona por cromatografia gasosa	Cromatografia gasosa
NBR 15343	Biodiesel - Determinação da concentração de metanol e/ou etanol por cromatografia gasosa	Cromatografia gasosa
NBR 15344	Biodiesel - Determinação de glicerina total e do teor de triglicérides em biodiesel	-
NBR 15553	Produtos derivados de óleos e gorduras - Ésteres metílicos/etílicos de ácidos graxos - Determinação dos teores de cálcio, magnésio, sódio, fósforo e potássio por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)	Espectrometria de emissão ótica com plasma Indutivamente acoplado (icp-oes)
NBR 15554	Produtos derivados de óleos e gorduras - Ésteres metílicos/etílicos de ácidos graxos - Determinação do teor de sódio por espectrometria de absorção atômica	Espectrometria de absorção atômica
NBR 15555	Produtos derivados de óleos e gorduras - Ésteres metílicos/etílicos de ácidos graxos - Determinação do teor de potássio por espectrometria de absorção atômica	Espectrometria de absorção atômica

MÉTODO	TÍTULO	Técnica do ensaio
NBR 15556	Produtos derivados de óleos e gorduras - Ésteres metílicos/etílicos de ácidos graxos - Determinação do teor de sódio, potássio, magnésio e cálcio por espectrometria de absorção atômica	Espectrometria de absorção atômica
NBR 15764	Biodiesel - Determinação do teor total de ésteres por cromatografia gasosa	Cromatografia gasosa
NBR 15771	Biodiesel - Determinação de glicerina livre - Método Volumétrico	Método Volumétrico
NBR 15867	Biodiesel - Determinação do teor de enxofre por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES)	Espectrometria de emissão ótica com plasma Indutivamente acoplado (icp-oes)
NBR 15908	Biodiesel - Determinação da glicerina livre, monoglicerídeos, diglicerídeos, triglicerídeos e glicerina total por cromatografia gasosa	Cromatografia gasosa
NBR 15995	Biodiesel - Determinação da contaminação total	-
ASTM D93	Flash point by Pensky-Martens closed cup tester	Copo fechado Pensky-Martens
ASTM D130	Corrosiveness to copper from petroleum products by copper strip test	-
ASTM D445	Kinematic viscosity of transparent and opaque liquids (and calculation of dynamic viscosity)	Viscosímetro capilar (cálculo)
ASTM D613	Cetane number of Diesel fuel oil	-
ASTM D664	Acid number of petroleum products by potentiometric titration	Titulação potenciométrica
ASTM D874	Sulfated ash from lubricating oils and additives	-
ASTM D1298	Density, relative density (specific gravity) or API gravity of crude petroleum and liquid petroleum products by hydrometer	Densidade API por Hidrômetro
ASTM D4052	Density and relative density of liquids by digital density meter	Desímetro digital
ASTM D4951	Determination of additive elements in lubricating oils by inductively coupled plasma atomic emission spectrometry	espectrometria de absorção atômica
ASTM D5453	Determination of total sulfur in light hydrocarbons, spark ignition engine fuel, diesel engine fuel, and engine oil by ultraviolet fluorescence	fluorescência ultravioleta

MÉTODO	TÍTULO	Técnica do ensaio
ASTM D6304	Determination of water in petroleum products, lubricating oils, and additives by coulometric Karl Fisher titration	Titulação colorimétrica de Karl Fisher,
ASTM D6371	Cold filter plugging point of Diesel and heating fuels	-
ASTM D6584	Determination of total monoglyceride, total diglyceride, total triglyceride, and free and total glycerin in b-100 biodiesel methyl esters by gas chromatography	Cromatografia gasosa
ASTM D6890	Determination of ignition delay and derived cetane number (DCN) of Diesel fuel oils by combustion in a constant volume chamber	-
EN 116	Determination of cold filter plugging point	-
EN ISO 2160	Petroleum products - Corrosiveness to copper - Copper strip test	-
EN ISO 3104	Petroleum products - Transparent and opaque liquids - Determination of kinematic viscosity and calculation of dynamic viscosity	Viscosímetro (cálculo)
EN ISO 3675	Crude petroleum and liquid petroleum products - Laboratory determination of density - Hydrometer method	Método do hidrômetro
EN ISO 3679	Determination of flash point - Rapid equilibrium closed cup method	Método de copo fechado de equilíbrio rápido
EN ISO 3987	Petroleum products - Lubricating oils and additives - Determination of sulfated ash	-
EN ISO 5165	Diesel fuels - Determination of the ignition quality of diesel fuels - Cetane engine method	-
EN ISO 12185	Crude petroleum and liquid petroleum products. Oscillating U-tube method	-
EN ISO 12937	Petroleum Products - Determination of water - Coulometric Karl Fischer titration method	Titulação colorimétrica de Karl Fisher
EN 14103	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of ester and linolenic acid methyl ester contents	-
EN 14104	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of acid value	-
EN 14105	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of free and total glycerol and mono-, di- and triglyceride content - (Reference Method)	-

MÉTODO	TÍTULO	Técnica do ensaio
EN 14106	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of free glycerol content	-
EN 14108	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of sodium content by atomic absorption spectrometry	Espectrometria de absorção atômica
EN 14109	Fat and oil derivatives -Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of potassium content by atomic absorption spectrometry	Espectrometria de absorção atômica
EN 14110	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of methanol content	-
EN 14111	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of iodine value	-
EN 14112	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of oxidation stability (accelerated oxidation test)	-
EN 14538	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) - Determination of Ca, K, Mg and Na content by optical emission spectral analysis with inductively coupled plasma (ICP-OES)	ICP-OES
EN 15751	Fat and oil derivatives - Fatty acid methyl esters (FAME) and blends with diesel fuel. Determination of oxidation stability by accelerated oxidation method	-
EN 16294	Petroleum Products And Fat And Oil Derivatives - Determination of Phosphorus Content In Fatty Acid Methyl Esters (Fame) - Optical Emission Spectral Analysis With Inductively Coupled Plasma (ICP OES)	ICP-OES
EN ISO 20846	Petroleum Products - Determination of sulfur content of automotive fuels - Ultraviolet fluorescence method	Método Fluorescência ultravioleta
EN ISO 20884	Petroleum Products -Determination of sulfur content of automotive fuels - Wavelength-dispersive X -ray fluorescence spectrometry	Espectrometria de fluorescência de raio-X

**FIM DO PROTOCOLO**